



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.159-A, DE 2025

(Do Sr. Luiz Couto)

Inscribe o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relatora: DEP. BENEDITA DA SILVA).

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

SUMÁRIO

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:
- Parecer da relatora
- Parecer da Comissão



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Luiz Albuquerque Couto – PT/PB

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2025
(Do Sr. Luiz Couto)

Apresentação: 21/08/2025 11:32:01.777 - Mesa

PL n.4159/2025

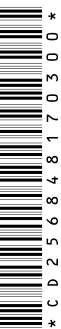
Inscribe o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Inscribe-se o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA



* C D 2 5 6 8 4 8 1 7 0 3 0 0 *



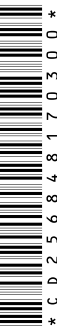
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Luiz Albuquerque Couto – PT/PB

A inscrição de Padre Inácio de Sousa Rolim (1800–1899) no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, é um gesto de memória, justiça histórica e afirmação do valor civilizatório da educação como bem público e direito de todas as pessoas. Em tempos de mudanças aceleradas e desafios sociais persistentes, reconhecer quem dedicou a vida a abrir caminhos de saber — especialmente em territórios marcados pela escassez de oportunidades — é reafirmar que o desenvolvimento nacional se enraíza na difusão do conhecimento, na formação de consciências e na promoção da dignidade humana.

Nascido em 22 de agosto de 1800, no então sertão da Paraíba, Inácio de Sousa Rolim escolheu Cajazeiras como espaço de sua grande obra. Ali, transformou um cenário adverso em laboratório de esperança e aprendizagem. A partir da modesta “Escolinha da Serraria”, embrião do futuro colégio, estruturou — com engenho pedagógico e disciplina intelectual — um projeto educacional de largo alcance, que, em 1843, converteu-se em referência para toda a região, irradiando saber e oportunidades em meio às dificuldades do semiárido. Não por acaso, Cajazeiras ficou conhecida como “a cidade que ensinou a Paraíba a ler”, expressão que traduz o impacto objetivo de sua ação sobre o destino coletivo de sua gente.

Educador de rara envergadura, Padre Rolim reuniu sensibilidade pastoral, rigor humanista e método didático exemplar. Poliglota, autor de gramáticas e tratados, com destaque para a Gramática Grega (editada em 1856, em Paris), foi reconhecido à época por sua obra intelectual e por sua





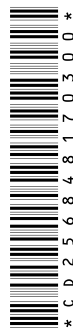
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Luiz Albuquerque Couto – PT/PB

liderança moral. O Imperador Dom Pedro II o distinguiu com as insígnias da Ordem de Cristo e, posteriormente, com a Ordem da Rosa, em tributo aos serviços prestados à educação. Recebeu ainda a alcunha de “Anchieta do Norte”, metáfora que exprime a dimensão civilizatória de sua missão, associando fé e ciência em benefício do povo.

O legado de Padre Rolim mediu-se também pelos frutos humanos que ajudou a formar. Entre seus alunos e discípulos, contam-se figuras centrais na história religiosa, cultural e política do Brasil, como Padre Cícero Romão Batista, Cardeal Arcoverde e inúmeros homens públicos que levaram adiante, em diversos campos, a semente do saber recebida em Cajazeiras. Esse efeito multiplicador — típico das grandes experiências educacionais — explica por que sua obra extrapolou os muros do colégio e se converteu em verdadeiro motor de desenvolvimento para a região, atraindo estudantes de vários pontos do Nordeste e firmando uma tradição de excelência que ecoa até o presente.

A atuação de Padre Rolim não se limitou ao magistério formal. Seu exemplo ético e espírito de serviço moldaram uma cultura local marcada pelo apreço ao estudo, ao trabalho e à responsabilidade comunitária. Em Cajazeiras, a elevação da torre da catedral ostenta a inscrição latina “Magister adest et vocat te” (“o Mestre está aqui e te chama” – Jo 11,28), que se tornou símbolo da vocação educadora da cidade e síntese da presença histórica do sacerdote-educador: o mestre que convoca, forma e envia, para que cada aluno se converta em luz no caminho de outros. Esse humanismo educativo, vivido com simplicidade e vigor, explica o reconhecimento público e as





CÂMARA DOS DEPUTADOS

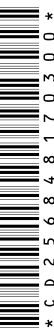
Luiz Albuquerque Couto – PT/PB

inúmeras homenagens recebidas ao longo do tempo, inclusive a instituição, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, da Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim.

Homenagear Padre Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria não significa apenas celebrar um vulto regional. Significa incorporar ao panteão cívico da Nação a experiência histórica de que educação transforma realidades e inaugura horizontes de cidadania, mesmo onde faltam recursos materiais. Em Cajazeiras — e a partir dela —, o trabalho de um sacerdote e educador ergueu uma cidade em torno de um colégio, demonstrando, de modo concreto, que a escola é infraestrutura essencial do futuro: ali onde há biblioteca, caderno, quadro e mestre, ali também brota democracia, justiça social e prosperidade sustentável.

Há, por fim, um valor pedagógico contemporâneo nesta homenagem: oferecer às novas gerações uma referência de mérito público que une fé, razão e compromisso social; um itinerário de excelência acadêmica a serviço da coletividade; um paradigma de gestão do bem comum em circunstâncias difíceis. Ao elevar o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim ao Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, o Parlamento brasileiro envia mensagem clara à sociedade: a centralidade da educação — aquela que emancipa, dignifica e integra — é a verdadeira base do projeto nacional de desenvolvimento.

Por todo o exposto, a presente proposição faz justiça à história, reconhece um legado que permanece fecundo e convida o Brasil a renovar sua aposta no poder transformador da educação. Trata-se, pois, de uma





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Luiz Albuquerque Couto – PT/PB

homenagem que nos honra como Nação e nos inspira a construir — com livro
na mão e esperança no coração — o futuro que merecemos.

Sala das Sessões, 21 de agosto de 2025.

Deputado Luz Couto (PT-PB)

Apresentação: 21/08/2025 11:32:01.777 - Mesa

PL n.4159/2025



* C D 2 5 6 8 4 8 1 7 0 3 0 0 *

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 4.159, DE 2025

Inscreve o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Autor: Deputado LUIZ COUTO

Relatora: Deputada BENEDITA DA SILVA

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em análise pretende inserir o nome de Padre Inácio de Sousa Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

A proposição obedece ao regime ordinário de tramitação, sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões. Foi distribuída, para análise de mérito, à Comissão de Cultura e, para efeitos do art. 54 do Regimento Interno, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Transcorrido o prazo regimental, o projeto não recebeu emendas no âmbito desta Comissão de Cultura.

II - VOTO DA RELATORA

A iniciativa do nobre Deputado Luiz Couto é amplamente meritória.

Sacerdote e educador, Padre Inácio de Sousa Rolim destacou-se, no século XIX, por sua magnífica obra educacional em Cajazeiras, no Estado da Paraíba. De uma pequena “Escola da Serraria, surgiu colégio que formou gerações e personalidades amplamente reconhecidas, como Padre Cícero Romão Batista, Cardeal Arcoverde e inúmeros homens públicos. A relevância dessa instituição por ele fundada levou a que a própria cidade de Cajazeiras fosse cognominada ‘a cidade que ensinou a Paraíba a ler’”.

Sua obra missionária envolveu profícua produção intelectual. Poliglota, foi autor de gramáticas e tratados, com destaque para a Gramática Grega, editada em 1856, em Paris.

Pelo mérito de sua atuação, foi agraciado, pelo Imperador D. Pedro II, com as insígnias da Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa. Ressaltam-se também outras homenagens, especialmente a instituição, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, em 2019, da Medalha Padre Inácio de



Sousa Rolim, destinada a ser entregue, anualmente, a cinco personalidades que se destacarem nas áreas educacional e religiosa no Estado da Paraíba.

Como bem afirma a justificção do projeto:

“Homenagear Padre Rolim no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria não significa apenas celebrar um vulto regional. Significa incorporar ao panteão cívico da Nação a experiência histórica de que educação transforma realidades e inaugura horizontes de cidadania, mesmo onde faltam recursos materiais. Em Cajazeiras — e a partir dela —, o trabalho de um sacerdote e educador ergueu uma cidade em torno de um colégio, demonstrando, de modo concreto, que a escola é infraestrutura essencial do futuro: ali onde há biblioteca, caderno, quadro e mestre, ali também brota democracia, justiça social e prosperidade sustentável.”

Trata-se de um exemplo de vida que “une fé, razão e compromisso social”, tendo inclusive recebido a alcunha de “Anchieta do Norte”.

A biografia do homenageado atende, portanto, a todos os requisitos previstos na Lei nº 11.597, que “dispõe sobre a inscrição de nomes no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria”.

Tendo em vista o exposto, voto pela aprovação do projeto de lei nº 4.159, de 2025.

Sala da Comissão, em 07 de Abril de 2026.

Deputada BENEDITA DA SILVA
Relatora

2026-3350





Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 4.159, DE 2025

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião extraordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.159/2025, nos termos do Parecer da Relatora, Deputada Benedita da Silva.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Carol Dartora - Presidente, Célia Xakriabá e Denise Pessôa - Vice-Presidentes, Alfredinho, Benedita da Silva, Jandira Feghali, Pastor Henrique Vieira, Raimundo Santos, Tarcísio Motta, Tiririca, Alice Portugal, Aureo Ribeiro, Bia Kicis, Cabo Gilberto Silva, Castro Neto, Duda Salabert, Erika Kokay e Sâmia Bomfim.

Sala da Comissão, em 08 de abril de 2026.

Deputada CAROL DARTORA
Presidente

